

GESTÃO EMPRESARIAL

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL DO GRUPO BRASIL DE EMPRESAS DE CONTABILIDADE
OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO/2006

ANO 1 - Nº 2

Veirano Advogados

Reduzindo o trâmite de papel na gestão do negócio

Diplomacia Corporativa

Executivos sem fronteiras e com ação estratégica

Fisco de olho nas grandes

Estudo mostra ação do Fisco movida pela "produtividade"



A ONDA QUE VEIO PARA FICAR

A nota fiscal eletrônica é um caminho sem volta e que exige adequação tecnológica de empresas

NIVALDO CLETO

O projeto da Nota Fiscal Eletrônica começou a ser implantado este ano em empresas de grande porte, como a Sadia, Gerda e Petrobrás. Mas, a implantação desse sistema entre as empresas de menor porte e em cidades menores e mais distantes dos grandes centros urbanos está prestes a ocorrer e todas as empresas deverão estar estruturadas tecnologicamente para responder a essa exigência do governo.

Quando falamos em Nota Fiscal Eletrônica, indica-se que tecnologia para emissão e envio dos arquivos eletrônicos será realizada através da internet. Os portais das autoridades tributárias estão publicando todas as informações aos usuários e contribuintes na Web. Portanto, partimos do pressuposto de que para a internet, distância não conta, e que todas as cidades brasileiras têm acesso à rede, quer via dial up, banda larga (ADSL), satélite e/ou via rádio. Assim, empresas e profissionais de contabilidade devem procurar entidades de classe e associações, para obter informações e se capacitar para aderir ao novo tempo da contabilidade digital.

No município de São Paulo, desde agosto de 2006, as empresas prestadoras de serviços, com faturamento anual acima de R\$ 240 mil, estão obrigadas a emitir a Nota Fiscal Eletrônica de Serviços. A Prefeitura deu apenas dois meses de prazo para os prestadores de serviços se adaptarem. Está sendo um choque cultural e uma quebra de paradigma violenta para os cidadãos, empresários e profissionais. Já o governo federal, através do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, está imple-

mentando a NF-e de forma bem mais suave. Dará o tempo suficiente para os contribuintes migrarem os seus sistemas de emissão de notas fiscais para o meio digital. As próprias empresas que fazem parte do Projeto Piloto estão solicitando aos seus fornecedores (englobam micro, pequenos e médios empresários) a implementação da NF-e. Buscam, assim, agilizar ainda mais o processo de lançamentos fiscais e garantir maior confiabilidade, uma vez que os meios eletrônicos têm mostrado maior eficiência operacional e menor risco de fraudes e erros de lançamento.

Outro fato que se alinha à adoção da nota fiscal eletrônica é a escrituração contábil digital, registrada na Junta Comercial, num Livro Diário Eletrônico. O procedimento está em fase adiantada de implantação. A esta operação, juntem-se Livros Fiscais Eletrônicos, que hoje são enviados através do sistema do Sintegra. Todas essas obrigações estão sendo regulamentadas através de um grupo formado pelas autoridades tributárias em todos os níveis, denominado SPED - Sistema Público de Escrituração Digital.

O profissional da contabilidade da Era Digital deverá possuir conhecimentos adequados dos sistemas de informação, tornando-se um usuário assíduo da tecnologia de ponta, principalmente dos serviços disponibilizados na internet. Nada, entretanto, que uma pessoa de inteligência normal, movida de boa-vontade, não possa conquistar com esforço e persistência razoáveis.

As entidades contábeis estão criando programas de capacitação tecnológica necessários

para essa mudança radical da era papel para a era digital. É um caminho sem volta. O futuro digital chegou! E, convenhamos, é mil vezes melhor que o velho mundo burocrático, com sua papelada inútil. Alguém discorda?

Não há dúvidas que a implementação da NF-e, em conjunto com as demais obrigações que estão sendo implementadas pelo SPED, têm como principal objetivo diminuir as obrigações acessórias, evitar o retrabalho e reduzir o tempo improdutivo gasto com papeladas que nada agregam ao conhecimento dos cidadãos.

Os contadores poderão finalmente mudar seu foco de atuação. Evoluir de um mero fazedor de guias e lançador de papéis e fichas, para um consultor na gestão dos negócios de seus clientes. Seu conhecimento, sua experiência e sabedoria são habilidades que devem

ser aplicadas com a finalidade de gerar lucros para as empresas, racionalidade para as organizações e riquezas para o nosso País.

Entendo, como profissional e empresário do setor, que a própria cadeia produtiva se encarregará de uma forma natural de implementar esse sistema, pois se as grandes empresas começarem a exigir de seus fornecedores uma adaptação tecnológica para utilização de uma mesma linguagem digital, a migração será mais rápida do que o governo espera.

Creio que daqui a cinco anos, expressões como 'nota fiscal eletrônica', 'escrituração contábil e fiscal digital' e 'livros diários eletrônicos' farão parte do cotidiano de todas as organizações brasileiras. □

NIVALDO CLETO é membro do Comitê Gestor da Internet e diretor de tecnologia da Fenacon - www.nivaldocleto.com.br

CONTABILIZANDO

105 reais é o preço de venda da **moeda de R\$ 2,00** lançada pelo Banco Central em comemoração ao centenário do Vôo do 14 Bis. A moeda tem 4 centímetros de diâmetro, 27 gramas de prata 925 e traz a imagem do avião em seu anverso e a imagem do brasileiro Alberto Santos Dumont no reverso. A tiragem autorizada pelo BC foi de 15 mil exemplares. O feito histórico do pai da aviação ocorreu em 1906, em Paris.

86 mil agentes censitários e recenseadores do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística estarão em campo a partir de 16 de abril de 2007 visitando 28 milhões de domicílios brasileiros em 5.435 municípios. Munidos de computadores de mão (Personal Digital Assistants - PDAs), os agentes farão a **Contagem da população e o Censo Agropecuário** do País. Eles investigarão apenas três características da população brasileira: idade, sexo e migração.

4,60% foi o crescimento real na **arrecadação de tributos federais** este ano, segundo a Receita Federal. O dado se refere ao acumulado de janeiro a setembro de 2006

(R\$ 286,634 bilhões), no comparativo ao mesmo período do ano passado. A arrecadação em setembro totalizou R\$ 33,805 bilhões, apresentando crescimento real de 17,10% sobre igual mês do ano passado. É o melhor resultado da história para o mês de setembro. Em relação a agosto, houve aumento real de 10,20%.

15,08% foi o crescimento real da **receita previdenciária** de janeiro a setembro de 2006. Foram arrecadados R\$ 93,07 bilhões em 9 meses. Um dos fatores que vêm ajudando a engordar a receita da Previdência este ano é o repasse do Simples. Ele foi 50,53% maior neste período.

1,7 bilhões de reais foi o valor liberado pelo **BNDDES** para a Klabin aumentar sua capacidade de produção na unidade industrial em Telêmaco Borba (PR), de 680 mil para 1,1 milhão de toneladas de papéis e cartões por ano. Trata-se do quinto maior financiamento concedido em toda a história do Banco e o segundo maior destinado à indústria de produtos florestais. Fundada em 1899, a Klabin é uma das mais antigas empresas brasileiras do setor de papel e celulose.